

Madeira

Mogno



Cômoda em mogno
Fonte: Westwing (2023c)

Considerado um dos materiais mais valiosos do mundo, é apreciado por ser uma madeira fácil de trabalhar, resistente ao ataque de fungos e cupins e conter alta resistência e durabilidade. Outra característica marcante é a cor, que varia de castanho avermelhado a rosa. O mogno pode ser utilizado para a confecção de cadeiras, cômodas, mesas e estantes.

Por ser uma madeira de lei, seu uso ficou restrito. Hoje, encontram-se nas lojas os móveis com “padrão mogno”, feitos com outras madeiras e revestidos por uma lâmina fina da espécie nobre.

É uma espécie nobre de madeira que tem como características a resistência e durabilidade. O cumaru dura em média de 60 a 100 anos e é resistente a cupins e fungos. A madeira é extraída de grandes árvores e seu cerne é castanho-amarelado, não tendo muitas variações de cores entre as peças se comparada a outras espécies de madeira. É uma madeira encontrada em diversos países e, aqui no Brasil, é popularmente chamada de cumaru-ferro ou ipê-champagne. Usada na fabricação de deque de madeira, assoalhos, casas de madeira, embarcações, pergolados, degraus de escada, esquadrias, mesas, estantes, cristaleiras e racks no estilo rústico.

Cumaru



Mesa em cumaru
Fonte: Móveis Gruber (s. d.)

Carvalho



Móveis em carvalho
Fonte: Westwing (2023a)

É uma madeira muito resistente ao impacto, à umidade e ao ataque de micro-organismos ou cupins e tem alta durabilidade. Como curiosidade, essa madeira é comumente utilizada para fabricar barris de armazenamento de vinho. Isso porque o carvalho é um material que não apodrece, mesmo estando em contato com a água. Além dos barris, a parte interna do tronco é destinada para a carpintaria e marcenaria. É muito utilizada para construir móveis, vigas, portas e até mesmo instrumentos musicais.

Cedro



Móveis em cedro-rosa para área externa
Fonte: Madeireira Cedro (c2023e)

A tonalidade do cedro pode variar de bege-rosado-escuro até o tom castanho avermelhado e suas cores tendem a escurecer com o passar do tempo. Essa madeira tem uma superfície lustrosa, com reflexos dourados. Quanto à durabilidade, o cedro varia de moderadamente durável a durável com relação à resistência e à deterioração. É resistente ao ataque de cupins, mas tem baixa resistência aos ataques de organismos xilógrafos marinhos. É um material fácil de trabalhar serrando, lixando, plainando, furando, pregando, colando ou torneando. É muito utilizado na fabricação de móveis e instrumentos musicais, mas também é aplicado na construção civil e naval, em projetos de decoração, na fabricação de molduras para quadros e caixas de charutos.

Pínus



Sala de estar em pínus
Fonte: Westwing (2023b)

As árvores de pínus são usadas para reflorestar áreas degradadas, pois crescem rapidamente, com crescimento completo em oito a dez anos. Por essa razão, o pínus é considerado um material renovável e sustentável. As plantas dessa espécie oferecem custo menor desde a aquisição da muda e plantio até a colheita. Por isso, o valor final desse material é mais baixo.

O pínus tem alta durabilidade, podendo durar até meio século, desde que receba a manutenção adequada. O óleo queimado é um ótimo produto para proteger a madeira pínus dos cupins, por exemplo. Outro cuidado importante é o contato direto da madeira com a luz, uma vez que o material é sensível, podendo ocasionar rachaduras. Sua principal aplicação é em mobiliário, mas também pode ser utilizado em portas, janelas, plataformas, frisos, vigas e telhados.

Pinho



Estante em pinho

Fonte: Carpintaria Rezende (2021)

Madeira proveniente da árvore popularmente conhecida como pinheiro-do-paraná. Suas sementes são os pinhões. Sua cor tem variações entre amarelo-claro, pálido até um amarelo mais definido. O pinho tem uma textura uniforme e também apresenta pouco brilho natural. Ele promove maciez ao corte e pode ser trabalhado com máquinas ou ferramentas manuais. Além disso, também pode receber diversos tipos de acabamento e pode ser fixado com cola especial. Essa espécie contém pouca resistência ao ataque de agentes biológicos, como os cupins e fungos, mas, se tratada de forma correta (desde a secagem até o processo de tratamento com selantes e vernizes), a durabilidade aumenta consideravelmente. É uma madeira muito versátil

e pode ser usada de diversas formas, sendo as principais delas: móveis, guarnições, forros, instrumentos musicais, palitos, lápis, cabos de vassoura, entre outros.

Aroeira



Degraus em aroeira

Fonte: Madeireira Cedro (c2023a)

Suas principais propriedades são a aparência rajada e a alta resistência. A aroeira, também conhecida como muiracatiara, tem brilho natural, disfarça as marcas de uso, tem excelente durabilidade e resistência ao ataque de pragas e é ótima para ser torneada. Ela pode ser usada em pisos, painéis, móveis finos, instrumentos, deque e sacadas.

Cerejeira



Cozinha em cerejeira

Fonte: Madeireira Cedro (c2023c)

Uma das madeiras mais caras utilizada em móveis especiais e requintados. Madeira nobre conhecida pela sua cor castanho-amarelada-claro. Por vezes, a cerejeira tem estrias mais escuras, além disso, tem cheiro característico e agradável, que lembra um pouco o de baunilha. É uma madeira moderadamente pesada, macia ao corte, de textura média e brilho moderado. Tem média durabilidade natural, mas, ao receber tratamentos, torna-se durável, ganhando resistência contra organismos xilógrafos e

intempéries. É uma madeira muito fácil de ser trabalhada. Pode ser utilizada para forros, painéis, móveis finos e de alta qualidade, móveis decorativos, convés de embarcações, entre outros.

Freijó



Cozinha com acabamentos em madeira freijó
Fonte: Madeireira Cedro (c2023b)

Madeira nobre com superfície lustrosa, ideal para móveis finos e com acabamento trabalhado. Sua cor castanho-amarelada é versátil e combina com qualquer tipo de decoração. É menos resistente do que outras madeiras do mercado, mas tem boa durabilidade. Essa característica, aliada à sua facilidade em ser serrada, aplainada e colada, faz dela uma madeira bastante utilizada em projetos. Seus principais usos são em pisos, escadas, forros, ripas, móveis de alta qualidade, móveis finos, brinquedos, partes de instrumentos musicais, entre outros.

Goiabão

Madeira pesada, moderadamente dura ao corte, que contém brilho moderado e textura fina e não tem cheiro distinto. É uma madeira fácil de ser processada, torneada e furada. Pode ser aplicada em móveis para áreas externas, como mesas, bases para sofás, além de portas e janelas. Mas é preciso ter cuidado com o tipo de acabamento, pois a madeira é suscetível a cupins e fungos.

Imbuia



Cozinha em cerejeira
Fonte: Madeireira Cedro (c2023c)

É a escolha perfeita para móveis luxuosos e sofisticados. A imbuia é uma madeira antiga, considerada de lei e, por isso, tem legislação mais rigorosa para seu corte. Suas características são: alta durabilidade natural (muito resistente a cupins e outros organismos xilófagos), madeira dura ao corte, moderadamente pesada (densidade de 0,65 g/cm³), cheiro perceptível (agradável e característico), superfície irregularmente lustrosa, fácil de ser trabalhada e tem bom

acabamento (recebe bem aplicação de verniz e pintura). A imbuia é muito apreciada no mercado, sendo bastante utilizada na fabricação de móveis de luxo, mas também de folhas fraqueadas decorativas, painéis compensados, divisórias, portas, janelas, assoalhos, deques, entre outros.

Ipê

Se você quer móveis bonitos e duráveis, essa é a madeira certa! A principal propriedade do ipê é a sua dureza! Essa madeira é tão densa que, em geral, precisa ser perfurada antes de ser parafusada. Você sabia que muitas pessoas comparam a resistência do ipê à resistência do aço? Suas características são uma madeira densa e forte, seu envelhecimento mantendo a beleza e alta resistência aos parasitas e à umidade. O ipê é considerado uma madeira nobre e é usado em projetos que exigem alta resistência e durabilidade. É bastante utilizado para pontes, vigas, esquadrias, pisos, escadas, móveis, peças, instrumentos musicais, entre outros.

Itaúba

É uma madeira versátil. A itaúba é uma madeira dura e pesada e essa característica dificulta a sua trabalhabilidade. Sua textura é média e uniforme, tendo alta resistência mecânica e alta durabilidade. Ela tem leves propriedades organolépticas, um cheiro suave e até mesmo agradável e é resistente aos agentes externos. A madeira itaúba contém diversas utilidades devido às suas boas propriedades mecânicas e estéticas. Por conta disso, é possível fazer praticamente uma casa inteira utilizando o mesmo tipo de madeira. Suas propriedades estéticas também fazem da madeira itaúba uma ótima opção para mobílias.

Jacarandá

É conhecida pela sua resistência e alta durabilidade natural. A jacarandá é uma madeira de lei que foi muito explorada na época do Brasil Colonial. Hoje em dia está protegida por leis ambientais e, por esse motivo, é considerada uma madeira luxuosa, rara e cara.

Suas principais características são a coloração com variação rica: do marrom-escuro ao marrom-rosado, sendo comum apresentar faixas contrastantes (padrões “teias de aranha”), é uma madeira moderadamente pesada (densidade $0,87 \text{ g/cm}^3$), muito resistente aos organismos xilófagos, tem longa durabilidade natural, é uma madeira fácil de ser trabalhada, tem um acabamento impecável e não tem cheiro. Por sua aparência e dureza, a madeira de jacarandá é bastante utilizada para fazer mobiliários de luxo e da melhor qualidade. Um uso curioso do jacarandá é como adorno de joias. Também é aplicado em instrumentos musicais, folhas decorativas, assoalhos, portas, quilhas de barco, entre outros usos.

Louro

O Louro tem bom acabamento e resistência a cupins, fungos e brocas. Sua coloração e fácil trabalhabilidade fazem dessa madeira uma ótima escolha para esquadrias, painéis, forros, assoalhos, móveis decorativos, entre outros. É uma excelente alternativa para substituir a madeira mogno, que está em extinção.

Nogueira

Sinônimo de estilo e sofisticação. É conhecida por ter uma cor escura bem viva, muito bonita e elegante. Isso, aliado ao seu acabamento impecável, faz dela uma madeira bastante utilizada na decoração e no *design* de interiores. A nogueira apresenta uma inconfundível coloração castanho-avermelhada, que varia do claro ao intenso; é uma madeira muito resistente (considerada uma das madeiras mais duráveis que existe) e é muito fácil de ser trabalhada (tanto com ferramentas manuais quanto com mecânicas). É muito utilizada para revestimento interno: painéis, portas e assoalhos, móveis finos e decorativos.

Garapeira

Tem longa durabilidade, garantindo a boa aparência por muitos anos. A madeira tem cor de bege-amarelada a castanho-amarelada e é pesada e densa, com superfície lustrosa e lisa. É fácil de ser trabalhada e tem uma boa resistência natural. Por ser uma madeira pesada, de durabilidade rígida e ter resistência mecânica alta, a garapeira é utilizada em algumas aplicações específicas, como móveis decorativos de alta qualidade, vigas, pilares e partes estruturais, portas, caixilhos e venezianas, forros, guarnições e rodapés, degraus de escada, tábuas e parquetes, cabos de ferramentas, barris de cerveja, carrocerias de caminhões e vagões de trem.

Eucalipto

Madeira bonita, durável, ecológica e de baixo custo, a madeira de eucalipto mostra-se como um excelente material. O eucalipto tem pouco brilho, não tem cheiro e é uma madeira macia ao corte, tendo baixa densidade e durabilidade moderada aos cupins e fungos "apodrecedores". Essa madeira também apresenta boa trabalhabilidade, sendo excelente para serraria, boa para aplainamento, torneamento, lixamento, furação e acabamento. O eucalipto proporciona diferentes aplicações: mobiliário estandar, móveis decorativos, partes internas de móveis, rodapés, forros, assoalhos, entre outros.

Angelim

É resistente, durável, fácil de manter e de colorir. O angelim tem alta resistência a fungos “apodrecedores”, principalmente cupins-de-madeira-seca, e bom acabamento, em contrapartida, é moderadamente resistente a brocas marinhas e apresenta uma textura grossa, de aspecto fibroso. A madeira angelim é utilizada para diversos fins, como postes, pontes, estacas, portas, forros, assoalhos, móveis estandar, andaimes, entre outros.

Catuaba

De cor bege-clara-rosada, tem média densidade e lembra as características do freijó. Pode ser utilizada em ripas, forros, guarnições, rodapés, móveis estandar, partes internas de móveis, entre outros.

Περоба-ροδα

É uma madeira nobre, muito resistente e apresenta um acabamento fino. Ela exibe uma beleza única. Sua coloração varia do amarelo ao rosa-avermelhado e, às vezes, apresenta pequenos veios escuros. Como a maior parte das madeiras, ela tem a tendência de escurecer com o tempo. A peroba-rosa é densa e pesada, tendo um acabamento impressionante quando lixada, e é altamente durável e resistente a intempéries e fácil de ser trabalhada na serragem, no torneamento ou na colagem. É utilizada para diversas finalidades: vigas, madeiramento para telhado, pisos, deques, e o seu acabamento especial dá um toque único em móveis e decorações internas.

Καβρεúβα

Contém um razoável grau de variação na tonalidade de suas tábuas. Varia de um marrom-dourado mais claro até um vermelho mais escuro arroxeadado – ou bordô. Com o envelhecimento, a cor tende a escurecer, ficando mais avermelhada/arroxeadada. A cabreúva é uma madeira pesada, com superfície áspera e cheiro característico e agradável. Ela tem alta resistência a fungos “apodrecedores”, um ótimo acabamento final e apresenta dificuldades moderadas de trabalhabilidade. É utilizada para assoalhos, móveis, acabamento interno e partes pesadas de estruturas externas de construção, como pontes e cruzetas.